

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE 04/2024

Semanas Epidemiológicas 1 a 9/2024

Diretoria de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância Epidemiológica - Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis

Unidade de Vigilância Ambiental - Núcleo de Vigilância de Roedores e Vetores



Porto Alegre, 04 de Março de 2024

A Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre, por meio deste Boletim Epidemiológico (BE), se propõe a apresentar uma breve análise acerca do cenário epidemiológico de dengue no município.

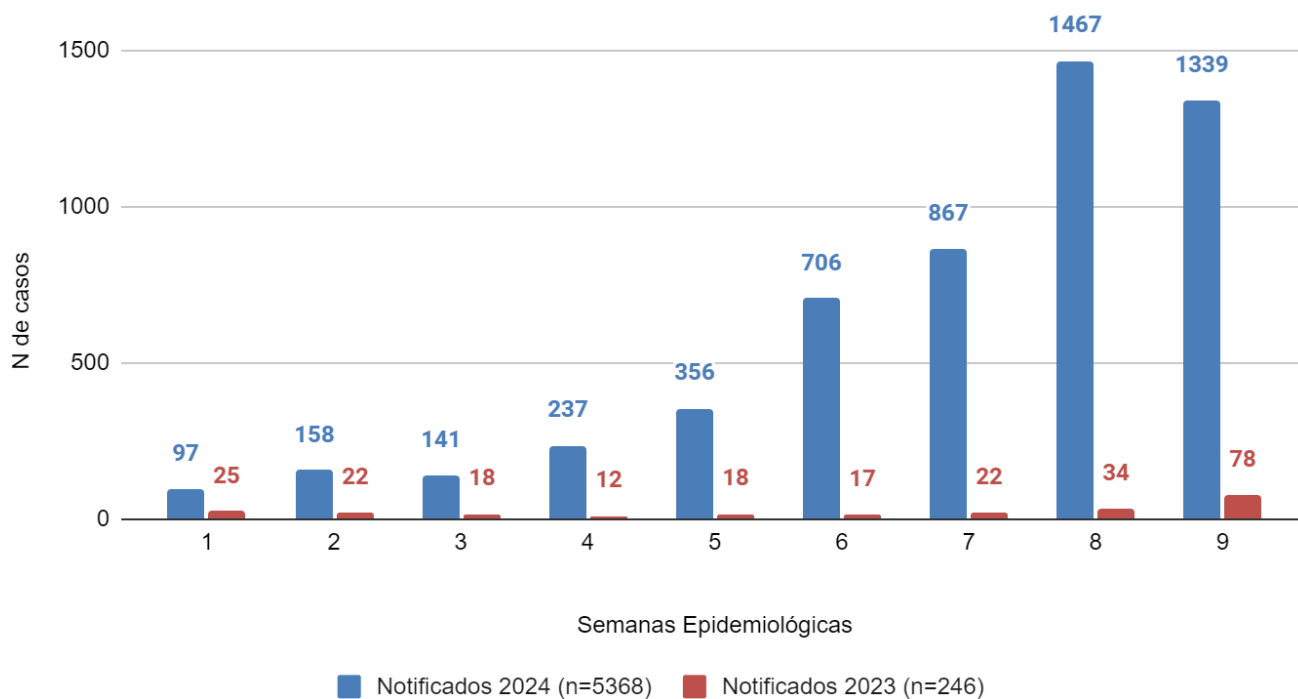
A partir da análise dos indicadores de infestação vetorial e do diagrama de controle, conforme diretrizes do Plano Municipal de Contingência dengue, zika e chikungunya, o município de Porto Alegre se encontra no nível 2 de resposta do referido Plano.

Os dados deste BE foram atualizados em 04/03/2024, e estão sujeitos à revisão. Considera-se a data de início de sintomas para a distribuição dos casos por Semana Epidemiológica (SE).

1 Vigilância Epidemiológica

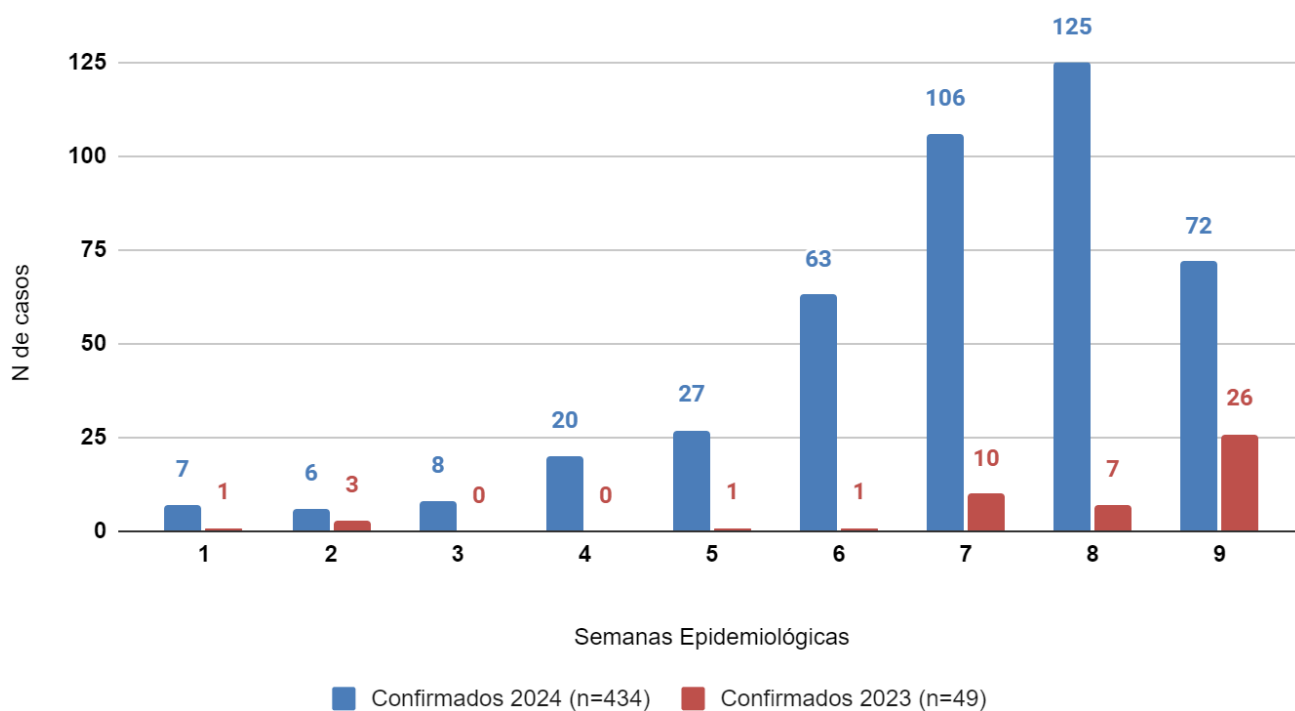
Até a SE 9/2024 (31/12/2023 a 02/03/2024), foram notificados 5.368 casos suspeitos de dengue entre residentes de Porto Alegre, dos quais 434 já foram confirmados (371 autóctones, 53 importados e 10 com local de infecção indeterminado, por ausência de notificação qualificada). A seguir, as figuras 1 e 2 apresentam, respectivamente, a distribuição dos casos notificados e confirmados por SE, em comparação com o ano de 2023.

FIGURA 1 - Distribuição dos casos notificados para suspeita de dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, Porto Alegre, 2023-2024



FONTE: Sistema Sentinela, dados até 02/03/2024, atualizados em 04/03/2024, sujeitos à revisão.

FIGURA 2 - Distribuição dos casos confirmados para dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, Porto Alegre, 2023-2024.

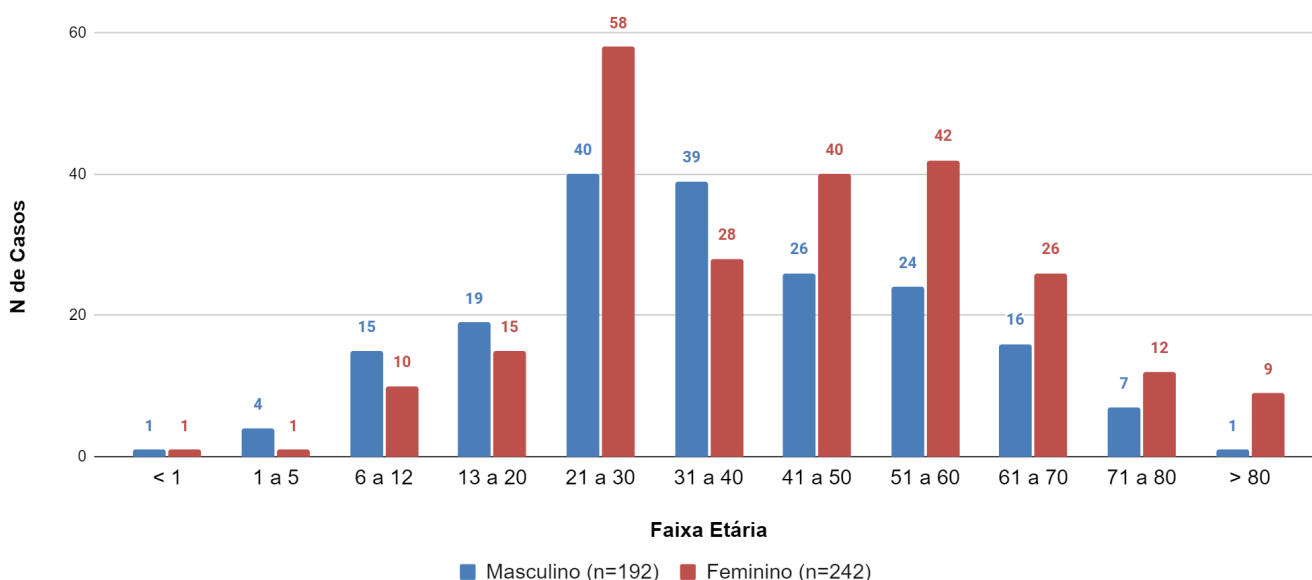


FONTE: Sistema Sentinela, dados até 02/03/2024, atualizados em 04/03/2024, sujeitos à revisão.

A análise das figuras supra apresentadas permite evidenciar que o número de casos confirmados de 2024 é maior que o número de casos notificados no mesmo período de 2023 (até a SE 9).

Em relação à faixa etária e sexo dos casos confirmados, 22,6% (n=98) estão na faixa entre 21 a 30 anos, e 55,7% do total (n=242) são do sexo feminino, conforme a Figura 3.

FIGURA 3 - Casos confirmados de dengue por sexo e faixa etária, Porto Alegre, 2024

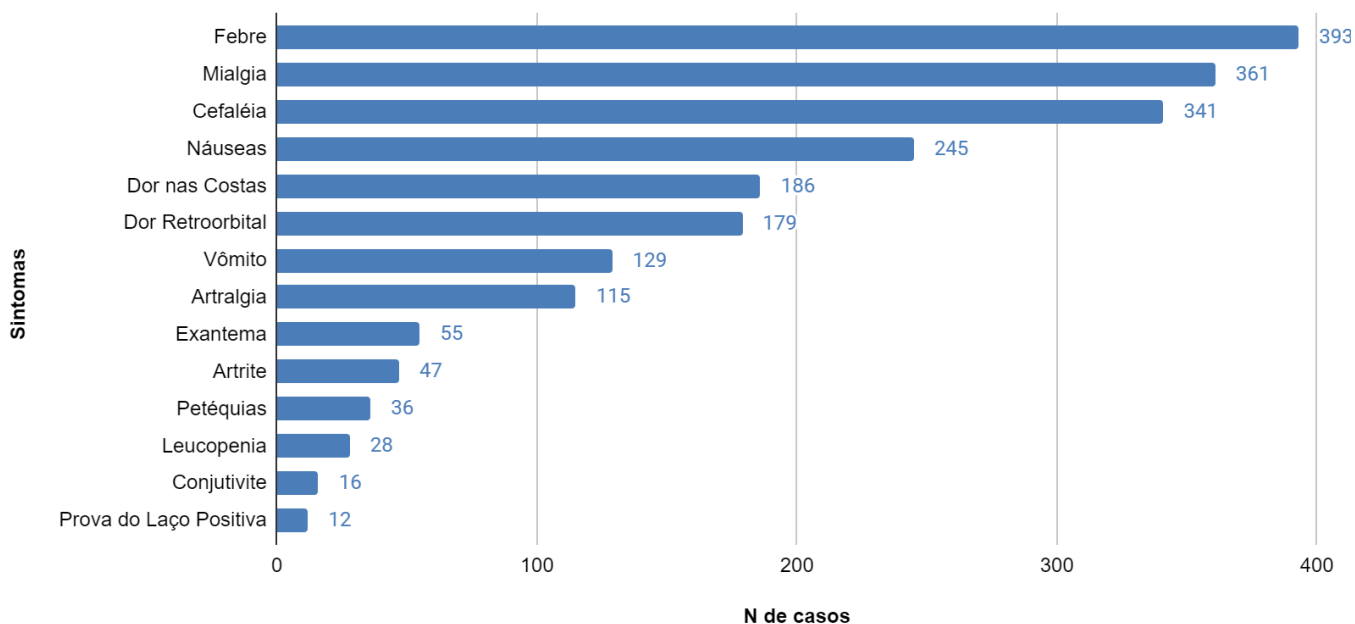


FONTE: Sistema Sentinela, dados até 02/03/2024, atualizados em 04/03/2024, sujeitos à revisão.

Entre a sintomatologia apresentada dos casos confirmados, a febre estava presente em 393 deles (92,7%). É necessário destacar que dez casos foram contabilizados como confirmados somente a partir do resultado positivo do exame, informado por laboratórios privados, sem haver informações acerca do quadro clínico apresentado pelas pessoas testadas. Assim, a sintomatologia dos casos não notificados de forma qualificada é desconhecida, e não contabilizada nesta análise (amostra para análise de sintomas foi de 424). A dengue é uma doença febril, de forma que quase a totalidade dos casos sintomáticos apresentam febre entre os sinais e sintomas.

A Figura 4 apresenta a frequência absoluta de cada sintoma listado na ficha de notificação de dengue.

FIGURA 4 - Sintomas apresentados entre os casos confirmados de dengue, Porto Alegre, 2024



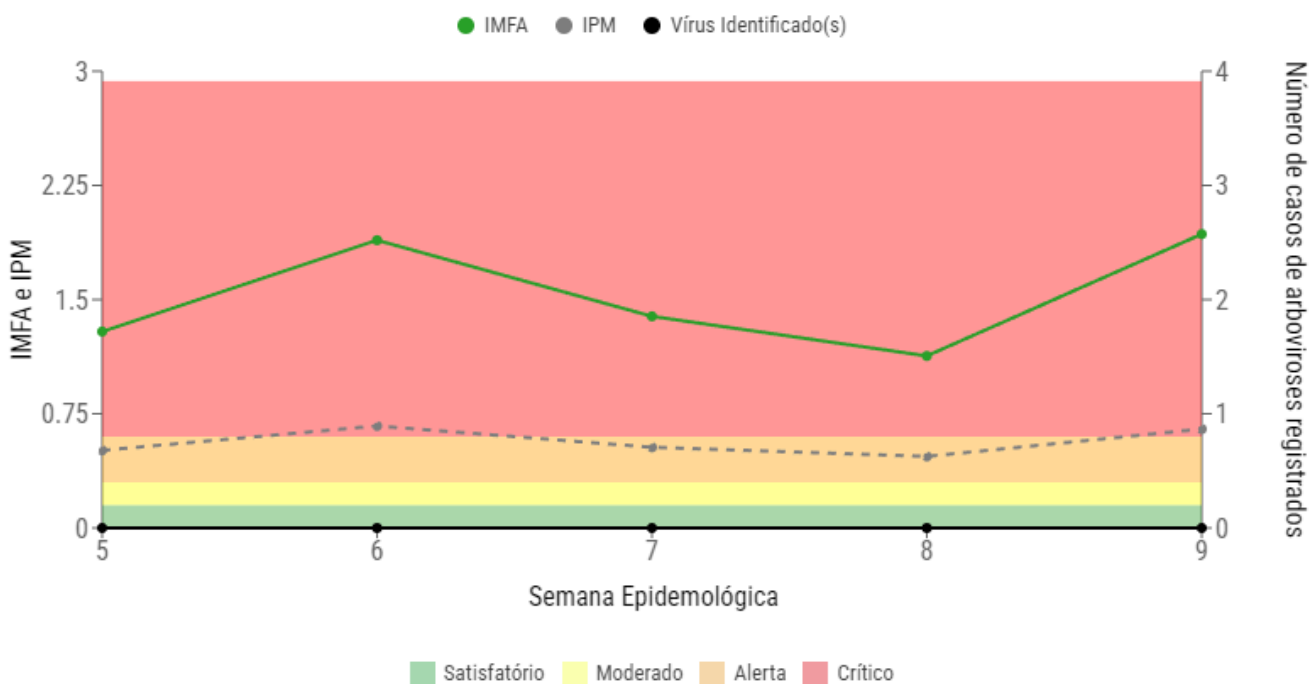
FONTE: Sistema Sentinela, dados até 02/03/2024, atualizados em 04/03/2024, sujeitos à revisão.

Após a febre, os sintomas mais relatados nas notificações dos casos que foram confirmados foram mialgia (n=361) e cefaléia (n=341). A leucopenia é um sinal que costuma ser frequente entre as pessoas com dengue. No entanto, na análise acima, foi citada somente em 6,4% dos casos confirmados. Importante ressaltar que a maior parte das notificações é feita antes do resultado do hemograma, o que interfere na fidedignidade da análise quanto ao número de pessoas com dengue que apresentaram leucopenia.

Os dez bairros com maior número de casos absolutos são: São João (n=37), Restinga (n=32), Partenon (n=23), Sarandi (n=18), Higienópolis (n=16), Bom Jesus (n=15), Cristal (n=12), Passo da Areia (n=12), Centro Histórico (n=11) e Cavalhada (n=10).

2 Vigilância Ambiental

Entre os dias 25/02 e 02/03/2024 (semana epidemiológica 09/2024), o Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* (IMFA) esteve no **nível CRÍTICO**, com índice **1,93** (Gráfico abaixo). Foram coletadas 1.656 fêmeas em 554 armadilhas das 856 vistoriadas, representando **64,70%** das armadilhas positivas para o mosquito. Para mais informações, acesse: www.ondeestaoedes.com.br.



"Os níveis de risco e suas respectivas cores são exclusivas para a análise do IMFA".